



Nome: \_\_\_\_\_ Ano: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_

Professora: Sara Videira

GRUPO I

A

Lê o texto.

## Releio passivamente...

Releio passivamente, recebendo o que sinto como uma inspiração e um livramento, aquelas frases simples de Caetano, na referência natural ao que resulta do pequeno tamanho da sua aldeia. Dali, diz ele, porque é pequena, pode ver-se mais do mundo do que da cidade; e por isso a aldeia é maior que a cidade...

5 “Porque eu sou do tamanho do que vejo  
E não do tamanho da minha altura.”

Frases como estas, que parecem crescer sem vontade que as houvesse dito, limpam-me de toda a metafísica que espontaneamente acrescento à vida. Depois de as ler, chego à minha janela sobre a rua estreita, olho o grande céu e os muitos astros, e sou livre com um esplendor alado cuja vibração me estremece no corpo todo.

10 “Sou do tamanho do que vejo!” Cada vez que penso esta frase com toda a atenção dos meus nervos, ela me parece mais destinada a reconstruir consteladamente o universo. “Sou do tamanho do que vejo!” Que grande posse mental vai desde o poço das emoções profundas até às altas estrelas que se refletem nele, e, assim, em certo modo, ali estão.

15 E já agora, consciente de saber ver, olho a vasta metafísica objetiva dos céus todos com uma segurança que me dá vontade de morrer cantando. “Sou do tamanho do que vejo!” E o vago luar, inteiramente meu, começa a estragar de vago o azul meio-negro do horizonte.

Tenho vontade de erguer os braços e gritar coisas de uma selvajaria ignorada, de dizer palavras aos mistérios altos, de afirmar uma nova personalidade vasta aos grandes espaços da matéria vazia.

20 Mas recolho-me e abrando. “Sou do tamanho do que vejo!” E a frase fica-me sendo a alma inteira, encosto a ela todas as emoções que sinto, e sobre mim, por dentro, como sobre a cidade por fora, cai a paz indecifrável do luar duro que começa largo com o anoitecer.

SOARES, Bernardo (2013), Livro do Desassossego. Lisboa: Assírio e Alvim, pp. 83-84.

Apresenta, de forma bem estruturada, as tuas respostas aos itens que se seguem.

**1. Divide o texto em três partes lógicas, explicitando a ideia-chave de cada uma delas.**

---

---

---

2. Indica dois traços do perfil de Bernardo Soares, fundamentando a tua resposta com exemplos.
- 
- 

3. Comenta o valor da repetição da expressão “*Sou do tamanho do que vejo!*” ao longo do texto.
- 
- 

## B

Lê as estâncias 80, 81 e 82 do Canto VII de *Os Lusíadas*. Se necessário, consulta as notas.

80 Agora, com pobreza *avorrecida*,  
Por hospícios<sup>1</sup> alheios degradado;  
Agora, da esperança já adquirida,  
De novo, mais que nunca, derribado;  
Agora, às costas escapando a vida<sup>2</sup>,  
Que dum fio pendia tão delgado,  
Que não menos milagre foi salvar-se  
Que *pera* o Rei judaico<sup>3</sup> *acrescentar-se*.

81 E ainda, Ninfas minhas, não bastava  
Que tamanhas misérias me cercassem,  
Senão que aqueles que eu cantando andava  
Tal prémio de meus versos me tornassem:  
A troco dos descansos que esperava,  
Das capelas<sup>4</sup> de louro que me honrassem,  
Trabalhos nunca usados me inventaram,  
Com que em tão duro estado me deitaram!

1. *hospícios*: locais onde se acolhem viajantes, necessitados e doentes.

2. v. 5: alusão ao naufrágio de Camões, no mar da China.

3. *Rei judaico*: Rei de Judá que, sabendo que ia morrer, pediu a Deus mais quinze anos de vida.

4. *capelas*: grinaldas.

5. *engenhos*: talentos; saberes.

82 Vede, Ninfas, que engenhos<sup>5</sup> de senhores  
O vosso Tejo cria *valerosos*,  
Que *assi* sabem prezar, com tais favores,  
A quem os faz, cantando, gloriosos!  
Que exemplos a futuros escritores,  
*Pera* espertar engenhos curiosos,  
*Pera* porem as coisas em memória,  
Que merecerem ter eterna glória!

CAMÕES, Luís de (2011). *Os Lusíadas*. Porto: Porto Editora, p. 265.

Apresenta, de forma bem estruturada, as tuas respostas aos itens que se seguem.

4. Mostra de que forma a reflexão sobre a vida pessoal do poeta é concretizada nas duas primeiras estâncias.
- 
- 

5. Explicita a crítica social presente na terceira estância.
- 
-